

QUEBRANDO SILÊNCIO

“... Eu, porém, vos digo que todo aquele que (sem motivo) se irar contra seu irmão estará sujeito a julgamento; e quem proferir um insulto a seu irmão estará sujeito a julgamento do tribunal; e quem lhe chamar: Tolo, estará sujeito ao inferno de fogo.”
Mateus 5:22 (BLH)

LOUVOR

Cada novo dia (CD JA 2009)
Ao olhar pra cruz (CD 2013 - Adoradores)
Quero recomeçar (CD 2012)
Restaura (CD 2012)

ORAÇÃO INTERCESSORA

Organize uma oração em prol de pessoas que sofre algum tipo de violência em família ou na sociedade, talvez até mesmo da igreja, e faça um momento de oração especial por este tema. Porém, a oração deve atingir todos os membros, e este é o momento de interceder pelos amigos e membros, e pelos motivos específicos de sua igreja neste sábado. Muita oração, muito poder.

TESTEMUNHO

Certa vez um amigo, curioso com os testes psicológicos, quis saber “porque se pede para fazer desenhos e o que eles mostram”. Ao explicar a função dos testes projetivos, e que ao desenhar, o indivíduo projeta aspectos de sua personalidade constituída por sua história de vida ele relatou que desde a sua infância sempre que desenhava uma pessoa, sempre o fazia com orelhas de burro e nariz de palhaço, por diversas vezes foi chamado à atenção, porém era algo automático. Então faz sua própria análise: não se lembra de ter sido elogiado em sua infância, sempre criticado, riam de seus atrapalhes e erros, era o desastrado, por ser o filho mais velho era responsável pelo cuidado dos irmãos, tinha que abrir mão de suas brincadeiras de criança para cuidar dos outros, apanhava se houvesse choro entre os irmãos, pois era considerado o responsável pelo bem estar dos mesmos. Quando adulto percebia se auto-sabotando, sempre desistia de coisas que lhe eram importantes em detrimento de si e benefício dos outros. “Era como se não pudesse ser ou ter algo”. Esses relatos foram feitos em meio à dor e sofrimento. Aceitou a sugestão de rever sua história através de uma psicoterapia e por meio desse processo e muitas orações, hoje meu amigo sente-se Alguém para Deus e para si mesmo e “pode tudo naquele que *lhe* fortalece”.

MENSAGEM

A violência psicológica se manifesta através de atitudes negativas, tais como: ignorar, criticar, rejeitar, negligenciar, explorar, corromper, agredir verbalmente, envergonhar,

ridicularizar, ameaçar, aterrorizar, usar observações depreciativas. Geralmente ocorre por parte dos cuidadores ou pessoas significativas nas relações pessoais. Interferem nos aspectos emocionais, psicológicos e cognitivos do indivíduo. Difícil de detectar a ocorrência por não apresentar sinais aparentes como a violência física, mas, manifesta-se, de diversas formas comportamentais: insegurança, baixo autoestima, comportamento destrutivo, isolamento, baixo rendimento escolar e de trabalho, abuso de álcool e drogas, dificuldade de formar e manter relacionamentos, instabilidade e outros. Pode acontecer em todos os tipos de família. O indivíduo que sofre o abuso tende a repetir a história com seus filhos e pessoas próximas. Palavras que destroem pessoas; Salmos 64:3 e Provérbios 18:21. Como Jesus tratava as pessoas, palavras de motivação; Lucas 8:48 e Efésios 4:29.

ESPÍRITO DE PROFECIA

“Acima de tudo, devem os pais cercar os filhos de uma atmosfera de alegria, cortesia e amor. O lar em que habita o amor, e onde encontra expressão nos olhares, nas palavras e atos, é um lugar em que os anjos se deleitam em demorar-se. Pais, que a luz do amor, da jovialidade, e de um feliz contentamento entre em vosso próprio coração, e sua doce influência invada o lar. Manifestai espírito bondoso e paciente; animai vossos filhos, cultivando todas as graças que iluminarão a vida doméstica. A atmosfera assim criada será para as crianças o que o ar e a luz do Sol são para o mundo vegetal, promovendo a saúde e o vigor do espírito e do corpo”. (CPPE pág. 115)

“Pais e mães, ponde-vos em guarda. Seja vossa conversa no lar agradável e animadora. Falai sempre bondosamente, como se estivesseis na presença de Cristo. Não haja críticas, não haja acusações. Palavras desse teor ferem e magoa a alma. Para os seres humanos é natural falar palavras ásperas. Os que cedem a essa tendência abrem a porta para Satanás entrar-lhes no coração e torná-los ligeiros em lembrar os erros e faltas dos outros. (MCP pág. 178)

MÃO NA MASSA

Louvor: As músicas e hinos cantados neste culto devem focar o tema principal. Escolha mensagens relacionadas a mente, amor próprio, ao próximo e ao exemplo de Jesus em se relacionar igualmente com todos.

Oração Intercessora: A oração é tão importante quanto qualquer outra parte do programa. É o momento que abrimos o coração e a mente para um contato íntimo com nosso Deus. Prepare este momento com muito carinho. Lembre-se de orar pelas pessoas que sofrem ou sofreram violência e as que exercem poder e influência sobre outros. Orem uns pelos outros, juntos, em duplas, individualmente.

Testemunho: O exemplo utilizado aqui foi de violência emocional. Pode ser a realidade de um membro de sua igreja ou de algum amigo. Não se prenda somente a estes testemunhos, mas busque em sua comunidade um testemunho que faça sua

igreja e seus jovens refletirem no tema deste sábado. Existem outras maneiras de se mostrar um testemunho, como um vídeo, uma entrevista, um relato pessoal. Esperamos que este fosse um momento de reflexão e que seus jovens entendam a importância de quebrar o silêncio; procurar ajudar a si mesmo e aos semelhantes.

Mensagem: Esta parte deve ser dirigida por alguém experiente, que fale bem e tenha conhecimentos sobre a Bíblia. Caso alguém esteja passando por alguma destas situações, sofrendo algum tipo de violência, **convide um psicólogo para estar presente neste dia.** Abra um espaço para perguntas, que podem ser feitas manuscritas e o profissional as responde. Escolha sempre com cuidado a pessoa que fará a mensagem de seu programa, pois nas mãos dela está o esclarecimento principal do tema. Caso você convide um psicólogo não cristão, que a mensagem principal seja feita por alguém que consiga conciliar os princípios bíblicos com o profissional.

Elimar Nogueira-psicóloga, Iasd Central de Porto Velho-RO.

Inês Alves-Coordenadora dos Aventureiros, AAMO.